

## ■ Editorial

## Momento favorável impulsiona crescimento do Grupo

Em entrevista ao Insight Euler Hermes, Jörg-Uwe Lerch, CEO da empresa na América Latina, destaca a importância do Seguro de Crédito no atual momento econômico.

*Em sua opinião, qual o cenário para o Seguro de Crédito no mundo?*

O crédito concedido por fornecedores é uma forma de financiamento que tem crescido rapidamente. A crise financeira global deixou claro para os fornecedores que eles frequentemente são a principal fonte de financiamento dos seus clientes e, como consequência direta, estão largamente expostos ao risco de inadimplência. Em função disso, existe maior conscientização sobre a importância do Seguro de Crédito, o que tem aumentado a demanda pelo produto.

*Como o Grupo Euler Hermes está se preparando para esse cenário?*

A Euler Hermes está muito bem posicionada para participar desse momento de crescimento. Mostrou-se uma seguradora muito sólida com força financeira para atravessar a tempestade global durante os últimos meses. O rating de crédito concedido pela agência classificadora Standard & Poor's (S&P) manteve-se no mesmo nível AA- (capacidade muito forte de honrar compromissos financeiros) antes, durante e depois da crise, permitindo que a Euler Hermes siga sendo um sólido parceiro dos nossos clientes neste novo cenário. Além disso, fomos capazes de demonstrar que temos força financeira e, também, a capacidade técnica e a expertise de sermos uma alternativa eficiente na transferência de risco de crédito para os nossos



*Jörg-Uwe Lerch juntou-se à Allianz em 1990, onde exerceu várias funções, entre elas, a de CEO da subsidiária chinesa. Em 2007, tornou-se membro da equipe da Euler Hermes como diretor mundial de marketing e estratégia e, desde o início de 2010, exerce a função de CEO para a América Latina.*

clientes, permitindo a eles que possam comercializar seus produtos e expandir os negócios com segurança.

*Quais são as perspectivas do Grupo Euler Hermes para a América Latina?*

As perspectivas são muito promissoras para todas as empresas na região e, por isso, igualmente interessantes para a Euler Hermes. A economia e o comércio na América Latina são muito dinâmicos neste momento, os negócios estão crescendo rápido e as empresas estão explorando novos mercados na região e fora dela. Para seguir neste ritmo de maneira sustentada, as companhias latino-americanas precisam de parceiros sólidos

com quem possam compartilhar seus riscos comerciais e ajudá-los a construir um portfólio de clientes financeiramente sólido, e nós temos totais condições de preencher esta função. Primeiro, porque as pessoas que trabalham para a Euler Hermes na América Latina sabem o que fazem, têm orgulho do que estão construindo e, a cada dia, são mais eficientes em compartilhar essa experiência com nossos clientes. Segundo, como já mencionei, temos força financeira e conhecimento sobre gestão de risco de crédito para compartilhar com nossos parceiros. E, não menos importante, temos presença global, incluindo operações na Argentina, Brasil, Colômbia, México e, a partir de julho de 2010, no Chile. No futuro, estaremos ainda mais próximos de nossos clientes latino-americanos. É fundamental destacar que fazer parte do Grupo Allianz nos ajuda a atender nossos clientes atuais e também a buscar novos negócios.

*Como o Brasil se encaixa neste plano?*

O Brasil tem um papel-chave na região, por ser o maior país, o mais populoso e o que tem o maior Produto Interno Bruto (PIB). Possui forte presença nos setores econômicos chave e grande quantidade de corporações multinacionais fomentando seu desenvolvimento, tornando a economia doméstica do país um mercado de grandes proporções, altamente competitivo em escala mundial, e um terreno muito fértil e próspero para os negócios. O Brasil vai continuar crescendo da mesma maneira que as empresas aqui instaladas e a necessidade de conceder crédito e de buscar proteção para esse risco será cada vez maior. Pessoalmente, antecipo que a Euler Hermes terá um papel importante neste contexto e que a combinação única de força global e compromisso local, fará da empresa a primeira opção em Seguro de Crédito para as empresas brasileiras continuarem a construir suas histórias de sucesso no mercado brasileiro e no exterior.

## DESTAQUES

2

Estudo demonstra que, embora a economia continue dando sinais de recuperação, é possível que já esteja sob pressão.

3

Em alguns países, leis de insolvência procuram privilegiar a recuperação da empresa.

4

Competência emocional é um dos fatores determinantes para o sucesso na carreira de todo profissional.

# A crise mundial ainda não terminou?

Estudo recente da Euler Hermes alerta que a recuperação da economia global já pode estar sob pressão.

De acordo com indicadores financeiros e dados de crescimento disponíveis, a retomada da economia mundial – que teve início no segundo trimestre de 2009 – ganhou contornos mais firmes nos três primeiros meses de 2010, devendo, provavelmente, seguir se fortalecendo ao longo dos próximos dois trimestres do ano. No entanto, esse panorama positivo pode encobrir uma realidade perigosa, uma vez que esta recuperação acontece de forma diferente entre as principais zonas geográficas do globo. Apesar de a crise perder forças nos países asiáticos emergentes, graças ao momento da China e ao seu sucesso na implantação de pacotes de estímulos mais eficazes do que em qualquer outro lugar do mundo, a recuperação econômica é mais fraca nos países europeus industrializados. Além disso, o crescimento dos países que têm guiado esta recuperação – China e, em menor proporção, os Estados Unidos – está chegando ao seu limite.

E, neste processo de recuperação, a Europa está ficando para trás. Após um ano do início da recuperação da economia mundial, o crescimento europeu ainda está longe dos resultados obtidos em outras regiões. Países como Reino Unido, Espanha e Grécia ainda registram contrações em seus Produtos Internos Brutos (PIBs) anuais, o que leva a projeções de crescimento para a Zona do

Euro abaixo de 1% para 2010 e 2011 – pior ainda, não há perspectivas favoráveis de um retorno do PIB trimestral da Zona do Euro aos níveis pré-crise antes de 2012.

Esta deterioração na perspectiva para a Europa está relacionada com a aceleração da consolidação fiscal conduzida por diversos países em maio e junho de 2010, logo após a crise fiscal da Grécia. A consolidação dos planos anunciados é um esforço maior, que poderá, justamente, desacelerar de forma significativa a recuperação europeia, principalmente em 2011. Isso ocorre, em particular, pelas tendências desfavoráveis das taxas de desemprego, cortes ou manutenção de salários e pelas anunciadas ou esperadas, medidas de austeridade.

Para os próximos anos, espera-se a contínua melhoria da situação econômica mundial, ainda que em ritmo mais lento que o visto durante a fase técnica da recuperação, o que deverá trazer uma queda generalizada do volume de falência de negócios. Essa redução, contudo, promete ser modesta (queda média de 4% entre 2010 e 2011) quando comparada com os aumentos recordes vistos em 2008 e 2009; acima de tudo, deverá ser desigual de país para país, assim como tem sido a recuperação econômica.

Espera-se que o volume de insolvências de empresas caia de forma relevante na Ásia (queda de 9% em 2010) e, após dois anos de aumento significativo, nos Estados Unidos também (queda de 10% em 2010). Em contraste, o número de insolvências continuará crescendo nos países europeus, particularmente no sul da Europa – Espanha, Grécia e Portugal, além de Alemanha, França, Áustria e Irlanda.

Sob essas circunstâncias, o cenário para os negócios permanece cinzento e a tendência na queda de falências deverá se tornar mais evidente somente em 2011.

**Marcelo Augusto Oliveira**  
Credit Superintendent



■ Notas

## Workshop internacional acontece na Euler Hermes Brasil

No mês de junho, ocorreu no Brasil o Workshop Internacional sobre Processos e Operações de Sistemas, com a participação de colaboradores das unidades de negócio da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e México. O evento foi coordenado por Antoinette van de Meent (Business Support Team Leader da Holanda), Thaïs de La Touloubre Monteiro (Business Support Officer da América Latina), Peter Ziolkowski (International Business Support Manager da América Latina) e contou com o suporte de Débora Tavares (Euler Hermes Brasil).

O workshop de uma semana teve como objetivo principal padronizar e integrar todos os processos de Seguro de Crédito aos sistemas existentes. Os principais assuntos tratados foram relacionados às práticas locais de mercado aliadas aos padrões mundiais do grupo.

O treinamento faz parte do Projeto Mundial “One Euler Hermes”, cujos pilares são: estabilizar, padronizar e harmonizar processos e procedimentos em todo o mundo.

ESPAÇO DO LEITOR

Dê sua opinião, sugestão de matérias ou faça seus comentários sobre os assuntos abordados no Insight Euler Hermes. Basta enviar um e-mail para o endereço ao lado:

[insight@eulerhermes.com](mailto:insight@eulerhermes.com)

# Recuperação judicial e seus aspectos no mundo

Enquanto o mercado busca manter a estabilidade, é importante conhecer o regime legal de insolvência de alguns países.

O atual cenário econômico tem submetido cada vez mais as empresas à condição de insolvente.

Em consequência disso, torna-se essencial que o procedimento de insolvência seja adequadamente aplicado, como forma de mitigar a perda e conciliar os interesses do devedor e de seus credores.

Nos Estados Unidos, por exemplo, existem duas formas de insolvência, a *Chapter 7*, em que a empresa caminha para liquidação devido à ausência de dividendo, e a *Chapter 11*, que trata da reabilitação da empresa. Neste regime, a empresa obtém melhores condições de pagamento, e as medidas de cobrança contra ela são paralisadas.

Na Alemanha, desde 1999, a legislação unificou o estatuto com o intuito de regular, por um único instrumento, as insolvências de pessoas naturais e de empresas de pequeno e

grande porte. Apresenta, portanto, duas direções: a reabilitação, por meio da oferta de um plano de pagamento previamente aprovado pelos credores, e a liquidação, ou seja, venda dos bens para pagamento das dívidas, priorizando os funcionários, no caso de empresas. Quando se trata de pessoas naturais, estipula-se o processo como insolvência do consumidor.

Para tratar destas questões com maior celeridade, a Espanha criou, recentemente, Cortes especializadas. Surgiram, então, duas categorias: *Culpable* e *Voluntario*. Ambas tratam da responsabilidade diferenciada dos administradores. Se a empresa deixa de recolher impostos por três meses, deve se declarar insolvente. Do contrário, os sócios administradores responderão severamente. Procura-se, dessa forma, proteger os credores e motivar o devedor a buscar composições antes

da declaração de insolvência.

Já na Grécia, a legislação foi alterada em 2007, dando prioridade à reorganização da empresa como meio de evitar a falência. Se, ainda assim, a empresa falir, o procedimento torna-se mais rápido e transparente com a implantação de um comitê de credores. No caso de empresas com dívidas menores que € 100.000 o processo de insolvência é mais simples.

Fica evidente, portanto, que a tendência é a de simplificar as leis, privilegiando a recuperação econômica da empresa. Dessa forma, com a retomada das operações financeiras junto ao devedor, os credores, certamente, terão perdas menores.

**Maria Luiza Ferreira Mendes**  
Legal and Claims Coordinator

## ■ Análise

# Os novos líderes da economia mundial

Nos próximos cinco anos, Brasil, Índia e China assumem a liderança econômica.

Após demonstrarem resistência extraordinária à crise global, Brasil, Índia e China preparam-se para viver pelo menos cinco anos de sucesso econômico. O crescimento desses países, apesar da escolha por intensificar o aumento da demanda interna, não será guiado pelo consumo em massa, mas pela necessidade de investimentos em infraestrutura, principalmente nos setores de construção e transporte.

Os custos da indústria de construção nesses três países triplicaram em uma década, e a China pode se tornar o maior mercado mundial em construção em 2020. O nível inferior de infraestrutura comparado ao de países desenvolvidos impulsiona essa rápida expansão. Além de grandes projetos (barragens, linhas ferroviárias de alta velocidade, metrô, rodovias, portos e aeroportos) e grandes eventos (World Expo em Xangai, Guangzhou Asian Games, Copa do Mundo e Jogos Olímpicos no Brasil), as despesas no setor da construção visam atender também às demandas de ordem social. Por outro lado, a forte necessidade de desenvolver o transporte de



mercadorias também pressiona esses países a investirem no setor ferroviário.

Outros setores que se destacam são o da indústria química e o de tecnologias da informação. Esse último mobilizará um trilhão de dólares em 2014, quase o dobro em relação a 2008 e cinco vezes mais do que em 2003. Já o setor da indústria química está crescendo três vezes mais rápido nesses países do que nos Estados Unidos.

No entanto, muitos produtos de consumo em massa não crescem nesta mesma velocidade. Dado o nível de riqueza per capita ainda baixo, esses países não se tornarão mercados de consumo em massa nos próximos anos. Ainda assim, em até cinco anos, Brasil, Índia e China serão naturalmente orientados pelo consumo doméstico, reduzindo a sua dependência das exportações.

**Cláudia Lopes Laso Gonçalves**  
Operations Supervisor

Fonte: Euler Hermes Dossier, junho de 2010: Brazil, India and China: the new leaders of the world economy? Sector-by-sector analysis.

# Inteligência emocional e sucesso profissional

Saber lidar com as emoções, principalmente no ambiente de trabalho, é fundamental.

O termo inteligência emocional há muito ganhou destaque no mundo corporativo. Porém, apesar de amplamente difundido, ainda é possível encontrar muitos líderes apáticos e profissionais com pouca habilidade emocional.

Alguns insistem em acreditar que apenas investir em conhecimento é suficiente para conseguir um bom emprego e permanecer nele. De fato, uma base intelectual sólida é fundamental para qualquer profissional. No entanto, o que faz a diferença, realmente, é a arte de equilibrar as emoções em situações limite e a forma como os profissionais se relacionam com a sua equipe, seus pares e superiores.

Saber como agir, principalmente nos momentos difíceis e em situações delicadas, é o grande desafio. Não importa o cargo ocupado pelo profissional. Nessa hora, o que vale é a capacidade de lidar com o imprevisto,

com a frustração ou com a sensação de incapacidade que esses momentos trazem.

Os indivíduos que desenvolvem a inteligência emocional aprendem a dominar os



hábitos que possam interferir negativamente em sua rotina e a controlar as emoções que sabotam sua capacidade de concentração. Conseguem manter a calma em situações difíceis e não tomam atitudes impulsivas que tragam arrependimento futuro. São naturalmente simpáticos e conseguem se relacionar bem com todos, sem distinção. Procuram compreender o outro antes de qualquer interpretação errada e não permitem que os chamados “sequestros emocionais” (momentos de intensa emoção) estejam à frente de suas decisões.

Com certeza, a inteligência emocional é um alicerce para a construção de um ambiente de trabalho agradável e harmonioso, no qual as emoções sejam canalizadas positivamente e o sucesso, como objetivo comum, seja alcançado.

## As competências da inteligência emocional são simples e qualquer pessoa pode aprendê-las ou aprimorá-las:

**Conhecer as próprias emoções – Autoconsciência:** reconhecer um sentimento, principalmente no momento em que ele ocorre, e ter a capacidade de controlá-lo.

**Lidar com emoções:** lidar com sentimentos como tristeza, irritabilidade e ansiedade, agindo com otimismo contra os reveses e as perturbações da vida.

**Motivar-se:** capacidade de adiar a satisfação e reprimir a impulsividade, mantendo a motivação e gerando produtividade e eficácia em qualquer atividade.

**Empatia:** reconhecer as emoções nos outros é fundamental para que haja sintonia, principalmente no ambiente de trabalho.

**Lidar com relacionamentos:** a arte de lidar com as emoções dos outros e que envolvem as aptidões que reforçam a popularidade, a liderança e a eficiência interpessoal.

## Livros que falam sobre o assunto

- ✓ **Inteligência emocional**  
Daniel Goleman  
Objetiva
- ✓ **Inteligência emocional no trabalho**  
Daniel Goleman  
Objetiva
- ✓ **Como usar a inteligência emocional: seu guia de estratégia pessoal**  
John Seymour e Martin Shervington  
Publifolha



Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.  
Al. Santos, 2335 - 5º andar - Cerqueira César  
01419-002 - São Paulo - SP  
Tel.: (55 11) 3065-2260  
www.eulerhermes.com/brasil

A company of Allianz

## Expediente

O jornal Insight é uma publicação gratuita da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. cujo conteúdo tem caráter meramente informativo. As informações fornecidas neste exemplar não implicam recomendação de uso nem garantia de sua aplicabilidade por parte da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.

- **Colaboradores Euler Hermes:** Claudia Lopes Laso Gonçalves, Débora Tavares, Guilherme Perondi, Luciano Mendonça, Marcel Santos Farbelow, Marcelo Augusto Oliveira, Maria Luiza Ferreira Mendes, Thaís de La Touloubre Monteiro
- **Coordenação geral:** SR2 Comunicação e Eventos
- **Jornalista responsável:** Marcos Thadeu Fernandes (Mtb 2452/MG)
- **Projeto gráfico, textos e editoração:** Nexis Comunicação
- **Revisão:** Viviane Akemi Uemura
- **Tiragem:** 8.500 exemplares